



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS





ÍNDICE DO DIÁRIO

OUTROS

POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO 1º AO 5º ANO	
PARECER 002 - CME	
PARECER 003 - CME	



POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO 1º AO 5º ANO



Secretaria de
Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA



POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO (PMA)

PLANOS DE AÇÕES DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO
MUNICÍPIO DE CANUDOS – BAHIA

CANUDOS – BAHIA
2024



ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – FORMAÇÃO

1. FORMAÇÃO DE DOCENTES QUE ATUAM NOS 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Objetivo geral da formação:

- Promover formação continuada para os professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal, com foco na alfabetização e letramentos na idade prevista, favorecendo vastas possibilidades de práticas pedagógicas, em que a criança adquira habilidades de leitura, escrita e oralidade, bem como do sistema de escrita alfabética e do letramento matemático, utilizados no meio social.

Objetivos específicos da formação:

- Estabelecer momentos de discussão e reflexão sobre alfabetização e letramentos nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Produzir subsídios pedagógicos para auxiliar o trabalho docente, que permitam aos alunos, a apropriação do sistema de escrita alfabética e do letramento matemático;
- Elaborar com os professores, planos com estratégias lúdicas, com diferentes gêneros textuais, para que os alunos participem de práticas de linguagens diversificadas e multiletramentos, que lhes assegurem o direito de aprendizagem adequada;
- Instruir os docentes no planejamento de práticas pedagógicas variadas, com o propósito de garantir a alfabetização e os letramentos na idade certa;
- Motivar sobre o uso de recursos didáticos adequados para a alfabetização e letramentos, valorizando a autonomia, criatividade docente, bem como a autoavaliação da prática pedagógica em sala de aula;
- Orientar propostas pedagógicas para realidades diferenciadas e críticas de alfabetização e letramentos, que levem em consideração as diferenças sociais e raciais de cada educando.

Metodologia(s) da formação:

As formações acontecerão no formato híbrido e presencial, o que fortalece o diálogo com os professores de cada unidade escolar do município de Canudos - Bahia. Serão organizadas



através de encontros presenciais de formação e no formato híbrido, com uma carga horária total de 120 (cento e vinte) horas anuais. No formato híbrido, os professores irão acessar a plataforma virtual de aprendizagem do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, onde poderão se apropriar das leituras informativas, cursos de formação, sugestões de atividades e propostas para a prática pedagógica. No formato presencial, as formações serão baseadas, a partir das seguintes propostas (algumas estão em anexo):

- Sequência Didática: Sistematizar o conteúdo trabalhado, na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade, por meio de atividades sequenciais.
- Projetos Didáticos: Ampliar o conteúdo trabalhado em sala ou responder, interdisciplinarmente a questões surgidas, através da definição de etapas que retro se alimentam e pressupõem a participação ativa dos estudantes, e uma culminância na finalização das ações.
- Jogos pedagógicos: Propiciar a construção do conhecimento de forma lúdica, mas com intencionalidade pedagógica, sendo imprescindível ter os estudantes ativos e desafiados durante o percurso, mediados pelo professor capacitado para orientar a atividade nas três etapas - antes, durante e depois.
- Rotinas de Alfabetização: Ampliar e sistematizar os conhecimentos, usando a repetição, aliada a emoção, para ativar a memória de longa duração, como por exemplo, a leitura deleite diária, rodas de leitura, círculos de leitura, a prática de realizar desafios matemáticos cotidianamente, a identificação da data do dia no calendário e dos aniversariantes da sala, o levantamento da quantidade de estudantes presentes e a contabilização dos ausentes.
- Reforço escolar: Auxiliar nas dificuldades de aprendizagem, para que as crianças sejam alfabetizadas na idade certa.

2. FORMAÇÃO DE DOCENTES QUE ATUAM DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Objetivo geral da formação:

- Propiciar a formação continuada para os professores do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal, com foco na consolidação na alfabetização e letramento, no letramento matemático e na recomposição das aprendizagens de crianças que não se alfabetizaram na idade adequada, a fim de ofertar vastas oportunidades de ensino, com metodologias que favoreçam os alunos à apropriação da leitura, escrita e oralidade



utilizadas no meio social, bem como do sistema de escrita alfabética e do letramento matemático.

Objetivos específicos da formação:

- Ofertar propostas pedagógicas que favoreçam aos estudantes o processo de alfabetização e letramentos, de modo a utilizar adequadamente nas situações do dia a dia;
- Produzir subsídios pedagógicos, para auxiliar o trabalho docente, para a recomposição das aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática pelos alunos, garantindo o direito da aprendizagem;
- Construir com os professores, propostas em que os alunos sejam atuantes nas diversas práticas de linguagem e multiletramentos, variados gêneros textuais, a fim de expandir suas capacidades e habilidades;
- Instruir os docentes no planejamento de práticas pedagógicas variadas, com o propósito de garantir a recomposição de aprendizagem em leitura, escrita, oralidade e letramento matemático;
- Motivar sobre o uso de recursos didáticos adequados para a alfabetização e letramentos, valorizando a autonomia, criatividade docente, bem como a autoavaliação da prática pedagógica em sala de aula;
- Orientar propostas pedagógicas para realidades diferenciadas e críticas da recomposição da aprendizagem na alfabetização e letramentos, que levem em consideração as diferenças sociais e raciais de cada educando.

Metodologia(s) da formação:

As formações acontecerão no formato híbrido e presencial, o que fortalece o diálogo com os professores de cada unidade escolar do município de Canudos - Bahia. Serão organizadas através de encontros presenciais de formação e no formato híbrido, com uma carga horária total de 120 (cento e vinte) horas anuais. No formato híbrido, os professores irão acessar a plataforma virtual de aprendizagem do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, onde poderão se apropriar das leituras informativas, cursos de formação, sugestões de atividades e propostas para a prática pedagógica. No formato presencial, as formações serão baseadas, a partir das seguintes propostas (algumas estão em anexo):



- Sequência Didática: Sistematizar o conteúdo trabalhado, na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade, por meio de atividades sequenciais.
- Projetos Didáticos: Ampliar um conteúdo trabalhado em sala ou responder, interdisciplinarmente a questões surgidas, através da definição de etapas que retro se alimentam e pressupõem a participação ativa dos estudantes, e uma culminância na finalização das ações.
- Jogos pedagógicos: Propiciar a construção do conhecimento de forma lúdica, mas com intencionalidade pedagógica, sendo imprescindível ter os estudantes ativos e desafiados durante o percurso, mediados pelo professor capacitado para orientar a atividade nas três etapas - antes, durante e depois.
- Rotinas de Alfabetização: Ampliar e sistematizar os conhecimentos, usando a repetição, aliada a emoção, para ativar a memória de longa duração, como por exemplo, a leitura deleite diária, rodas de leitura, círculos de leitura, a prática de realizar desafios matemáticos cotidianamente, a identificação da data do dia no calendário e dos aniversariantes da sala, o levantamento da quantidade de estudantes presentes e a contabilização dos ausentes
- Reforço escolar: Auxiliar nas dificuldades de aprendizagem, para que a recomposição da aprendizagem seja favorável aos alunos.

3. FORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Objetivo geral da formação:

- Consolidar a função e a atuação do coordenador pedagógico da rede municipal, que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na alfabetização, leitura, escrita, oralidade e letramento matemático e na recomposição das aprendizagens, de modo que os estudantes tenham acesso ao uso das linguagens, como autônomos e protagonistas da aprendizagem.

Objetivos específicos da formação:

- Dialogar com o coordenador pedagógico sobre propostas pedagógicas e elaboração de subsídios pedagógicos que favoreçam aos estudantes o processo de



alfabetização, leitura, escrita, oralidade e letramento matemático, nos anos iniciais de ensino, respeitando as particularidades de cada escola;

- Elaborar, em coletividade, condições pedagógicas, favoráveis à alfabetização e letramento das crianças, de modo que na prática cotidiana o uso das linguagens sejam adequadas às demandas sociais;
- Instruir e acompanhar as práticas de planejamento do coordenador pedagógico, juntamente com os docentes dos anos iniciais, com foco na alfabetização e no letramento matemático;
- Estimular os coordenadores pedagógicos junto aos professores, para um planejamento que inclua vivências pedagógicas pautadas nas diversidades sociais e culturais da criança;
- Orientar os coordenadores pedagógicos para a elaboração coletiva com os professores, de variadas formas de registros das práticas de ensino, que contribuem para a aprendizagem dos alunos;
- Promover a sistematização e socialização de boas práticas realizadas em cada unidade escolar.

Metodologia(s) da formação:

As formações acontecerão no formato híbrido e presencial, o que fortalece o diálogo com os coordenadores pedagógicos de cada unidade escolar do município de Canudos - Bahia. Serão organizadas através de encontros presenciais de formação e no formato híbrido, com uma carga horária total de 120 (cento e vinte) horas anuais. No formato híbrido, os coordenadores pedagógicos irão acessar a plataforma virtual de aprendizagem do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, onde poderão se apropriar das leituras informativas, cursos de formação, sugestões de atividades e propostas para auxiliar os professores na prática pedagógica. No formato presencial, as propostas serão de orientações sobre as atribuições do coordenador nas instituições de ensino, construção de planejamentos diversificados, que facilitam o processo ensino/aprendizagem.



4. FORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA DIREÇÃO DAS ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Objetivo geral da formação:

- Instruir as ações do gestor escolar da rede municipal, por meio do fortalecimento dos princípios que regem a gestão democrática, com foco na garantia da alfabetização, na recomposição das aprendizagens, em que os estudantes gozem dos direitos de alfabetização e letramentos.

Objetivos específicos da formação:

- Dialogar com o gestor escolar sobre as particularidades do processo de alfabetização e letramentos nos anos iniciais, além das propostas de diagnósticos internos e externos, para monitorar e acompanhar a aprendizagem dos alunos;
- Suscitar a participação coletiva nas escolas do município, no planejamento e execução das ações, com o intuito de fortalecer a integração entre família, escola e comunidade, a fim de facilitar o trabalho pedagógico com foco na alfabetização e no letramento matemático, bem como na recomposição das aprendizagens;
- Direcionar a execução de atividades escolares, elaboração de projetos, que visem a participação da comunidade escolar, como direito e exercício de cidadania;
- Orientar o gestor escolar para a propagação de práticas pedagógicas no cotidiano, que itensificam o reconhecimento e valorização das diversidades sociais e culturais.

Metodologia(s) da formação:

As formações acontecerão no formato híbrido e presencial, o que fortalece o diálogo com os gestores escolares de cada unidade escolar do município de Canudos - Bahia. Serão organizadas através de encontros presenciais de formação e no formato híbrido, com uma carga horária total de 120 (cento e vinte) horas anuais. No formato híbrido, os gestores escolares irão acessar a plataforma virtual de aprendizagem do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, onde poderão se apropriar das leituras informativas, cursos de formação, sugestões de atividades e propostas para auxiliar na organização do espaço escolar. No formato presencial, as propostas serão de orientação para melhor organização dos espaços escolares, construção de práticas que envolvam sempre o trabalho coletivo, a fim de facilitar o processo ensino/aprendizagem.



ANEXOS



Secretaria de
Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA



Cantinho da Leitura LER É UM PRAZER!



No tapete, a leitura é um prazer!
Maria Lúcia Martiniano da Silva

Canudos- Bahia
2024



APRESENTAÇÃO:

A leitura é um processo dinâmico, ler não é apenas decifrar signos, é acima de tudo vivenciar, experimentar, reconhecer e atribuir sentido as experiências de cada leitor. Através da formação das palavras o indivíduo desenvolve uma compreensão crítica do mundo que está inserido. No entanto, propiciar prática de leitura em sala de aula é um grande desafio.

Diante deste cenário, o Projeto Ler.com, vem com o plano de ação intitulado **CANTINHO DA LEITURA**, desenvolvido nas turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental do município de Canudos, sob orientação do Compomisso Nacional Criança Alfabetizada. O Plano de Ação **CANTINHO DA LEITURA, LER É UM PRAZER!**, tem como objetivo desenvolver a linguagem, a imaginação, a criatividade e, principalmente, o gosto pela leitura nas crianças do ensino fundamental dos anos iniciais.

O cantinho da leitura é uma espécie de mini biblioteca cujos livros estão à disposição da criança, é um espaço para incentivar o hábito da leitura de forma espontânea.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver a linguagem, a imaginação, a criatividade e principalmente o gosto pela leitura.
- Promover ações que motivem os alunos ao hábito de leitura e o gosto pela diversidade textual, permitindo assim, o acesso às informações e a percepção das diversas possibilidades de que dispõe uma biblioteca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a autonomia do aluno-leitor;
- Estimular a imaginação;
- Estimular o hábito da leitura;
- Contribuir na formação de cidadãos;
- Despertar a curiosidade para a pesquisa;
- Estimular a leitura de textos literários;
- Promover atividades literárias a partir de diferentes textos;
- Estimular o senso crítico a partir dos textos lidos;
- Proporcionar atividades através de desenhos, pintura e performance teatral.

JUSTIFICATIVA:

A leitura exerce um papel muito importante no desenvolvimento cultural e humano. Por esta razão nós educadores buscamos aprimorar e ampliar as práticas de leitura, objetivando encantar os pequenos leitores através de metodologias lúdicas.

Esta atividade promoverá às crianças uma oportunidade de colocar-se como escritor, personagens, e claro, espectador de uma mente criativa e inovadora. O Plano traz às nossas crianças um clima agradável que favorecerá a ampliação do hábito de ler e interpretar.

APLICABILIDADE:

Sua aplicabilidade ocorre através da disposição de livros de literatura, escolhidos pelo professor e expostos no cantinho da leitura. Os alunos irão se comprometer a realizar leituras dos livros e textos sugeridos.

- Exposição dos livros, para criança realizar a leitura;
- Proporcionar momentos de leitura no início da aula, com um texto, um livro, uma dramatização ou um texto informativo (rotina de leitura);
- Conscientizar sobre a importância da leitura, praticando a leitura diária em sala de aula;
- Realizar momentos em que os alunos compartilhem o que leram e aprenderam em roda de conversa, utilizando o cantinho da leitura;
- Organizar momentos em que os alunos estarão se preparando, conhecendo, lendo poesias para declamá-las aos outros grupos de maneira dramatizada, ou utilizar outros gêneros textuais;
- Utilizar a caixa de jogos pedagógicos no Cantinho da leitura;
- Proporcionar momentos de leitura utilizando a rotina didática no **MOMENTO DELEITE**: Leitura feita pelo professor; Leitura feita pelo aluno na roda de leitura; Pequenos leitores: (disponibilizar livros para ler no cantinho de leitura); Leitura compartilhada; Curtindo leituras (momento coletivo entre alunos e Professores).



SUGESTÃO DE SUBPROJETOS E/OU AÇÕES:

- **Hora do Conto:** Semanalmente o professor (a) responsável escolhe uma obra literária contendo um conto para ser trabalhada com alguma turma, com o intuito de realizar a mediação da leitura e aluno, havendo assim o despertar do gosto pela leitura.



Dependendo da temática o profissional responsável pela unidade de informação se caracteriza de algum personagem com o intuito de aumentar ainda mais a atenção e o interesse dos alunos, destacando a importância de cada história contada para o desenvolvimento moral e intelectual dos estudantes que participam. Esta atividade tem por finalidade, estimular à reflexão dos mais variados assuntos, colocando em discussões temáticas que envolvem situações do cotidiano, e possíveis questionamentos que tenham vivido internamente e externamente ao ambiente escolar.

- **Jornal da biblioteca:** Periodicamente é editado um jornal onde são divulgados para a escola e na biblioteca os acontecimentos relacionados à instituição e as ações e resultados relacionados ao projeto de incentivo à leitura.
- **Leitura na praça:** Os alunos de uma determinada turma são levados com a autorização dos responsáveis para praticar leitura ao ar livre, de alguma obra ou texto previamente escolhido.
- **Leitura com a família:** É realizado um momento de leitura entre alunos e familiares promovendo assim uma maior interação entre aluno, família e escola. Os pais (um por vez) podem trazer um livro (ou escolher da biblioteca) para ler em voz alta para os alunos.
- **Conhecendo o autor:** São realizadas pesquisas pelos próprios alunos sobre vida e obra de escritores e assim como conclusão apresentam exposições sobre o material pesquisado como biografias, produção literária, comentários sobre os autores etc. Exemplos: Machado de Assis, Ziraldo, Ana Maria Machado, Antônio Juracy Siqueira, Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Monteiro Lobato, Mário Quintana e Maurício de Souza, etc.
- **Manhã/Tarde/ na Biblioteca:** Momento especial no espaço da biblioteca para todas as turmas. Serão atividades realizadas nos horários estipulado pelo professor, na programação na Biblioteca terá contação de histórias, jogos literários, roda de conversa sobre leitura, palestras entre outras atividades.
- **Intervalo Literário:** Nessa ideia busca se aproximar ainda mais os alunos da literatura, aproveitando o intervalo das aulas, para apresentar os livros disponíveis na biblioteca e realizar intervenções nesse sentido.
- **Livroflix:** Espaço onde a partir de gêneros semelhantes aos disponíveis na popular provedora de filmes e séries via streaming, Netflix, também destacam-se alguns livros disponíveis na biblioteca. As obras podem ser separadas pelas seguintes categorias: Adicionados recentemente, Terror e mistério, Séries, Populares, Nacionais, Sugestão do Leitor, etc.



AValiação:

Ocorrerá durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes do aluno-leitor no cotidiano e da avaliação de leitura e interpretação do aluno, proporcionando uma melhora significativa no processo de alfabetização, leitura e escrita dos envolvidos, além de oportunizar o acesso e o conhecimento dos diferentes gêneros textuais que circulam em nossa sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A leitura é fundamental na vida de cada indivíduo, através dela se aprende a ter conhecimento, cultural, moral, social, histórico, mas é vista como algo estabelecido pelo sistema educacional, e assim se torna cansativo. O incentivo à leitura é de fato imprescindível, para que haja um desenvolvimento, no que se diz respeito ao aprendizado dos alunos, e como trabalhar com isso desde as séries iniciais faz realmente diferença.

HABILIDADES DA BNCC ENVOLVIDAS:

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Senado Federal. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.**

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010.** Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CERDEIRA, Theodolindo. **A biblioteca escolar no planejamento educacional.** Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 5, n. 1, p. 35-1001, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 2006.

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar.** São Paulo: Cortez, 2016.



Secretaria de
Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA



ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA



CANUDOS – BAHIA

2024



JUSTIFICATIVA:

“Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p.12)

O Ministério da Educação instituiu no ano de 2007 a avaliação denominada Prova Brasil, a fim de avaliar os conhecimentos (habilidades e competências) dos estudantes do ensino fundamental nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e medir a qualidade da educação pública brasileira.

Os resultados dessa avaliação têm demonstrado as dificuldades dos alunos tanto dos anos iniciais, quanto dos anos finais do ensino fundamental nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Infelizmente, percebe-se que as ações pedagógicas organizadas pelas escolas e destinadas à superação das dificuldades de aprendizagem se resumem a ações tradicionais centradas dentro de um espaço e tempo delimitado ao período regular de aula, que não tem trazido resultados.

“Não podemos esquecer que a escola precisa achar meios de oferecer espaços e tempos de aprendizagem de qualidade” (ROSS, p.23) e uma estratégia eficaz para melhorar o rendimento escolar pode ser a oferta de reforço escolar em contraturno, como uma das ações prioritárias.

Diversos autores e a própria legislação estabelecem a necessidade da ampliação do tempo e do espaço pedagógico. O reforço escolar, configura-se então numa alternativa importante no enfrentamento às dificuldades de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

OBJETIVO GERAL:

Promover condições de aprendizagem diferenciadas para os estudantes que não consolidaram as habilidades e competências para o seu ano de escolaridade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática;
- Propor situações de aprendizagem para sanar essas dificuldades.

PÚBLICO ALVO:

- Alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental



METODOLOGIA:

Os estudantes iniciam o seu percurso escolar com diferentes conhecimentos e habilidades, o que se dá, também, na evolução durante o percurso. Ao chegar ao final do ano, alguns podem não apresentar os conhecimentos esperados para o ano em curso, mas todos terão agregado saberes, é preciso identificar, valorizar essas conquistas, e utilizar o diagnóstico para o planejamento de estratégias didáticas específicas que alcancem o estudante.

Para um professor encontrar estudantes que chegam ao 3º, 4º, 5º, 6º ano do Ensino Fundamental sem ter consolidado os princípios do Sistema de Escrita Alfabética – SEA pode gerar uma sensação de impotência em como conduzir o conteúdo das suas aulas, mas em hipótese alguma, podemos dar as aulas como se esses estudantes não estivessem presentes na sala de aula.

É necessário iniciar fazendo-se o diagnóstico das competências e habilidades a serem trabalhadas, para um atendimento pedagógico mais individualizado e direcionado, possibilitado por uma nova forma de organização das turmas e por metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas.

Os estudantes são diferentes entre si, com experiências e níveis de desenvolvimento distintos. É fundamental identificar os conhecimentos e habilidades já construídos por esses estudantes, para a partir dessas informações estabelecer as práticas pedagógicas que serão desenvolvidas, pensadas de forma direcionada para a necessidade de cada um.

Em relação a aprendizagem matemática, muitos estudantes se saem bem nos cálculos matemáticos, oralmente, na vida cotidiana e não conseguem ir bem na escola. A leitura está presente em todas as áreas do conhecimento. Portanto, é compreensível que o estudante não alfabetizado, tenha dificuldade em realizar os cálculos na escola. Na Resolução de Problemas, o estudante primeiro precisa tomar conhecimento do texto inteiro, para depois reler as partes fazendo os encadeamentos necessários, para depois concluir com o que se pede. Assim, não é simplesmente um procedimento mecânico.

Assim como na consolidação do Sistema de Escrita Alfabética, também temos princípios para a compreensão do Sistema de Numeração Decimal – SND. É importante que os professores promovam atividades de reflexão sobre as propriedades que estruturam tanto o SEA quanto o SND para que o estudante consiga operar com eles. Ressalta-se que as atividades sempre precisam ser pensadas considerando a faixa etária e o nível de desenvolvimento em que o estudante se encontra.

De posse do diagnóstico da aprendizagem dos seus estudantes, os professores, juntamente à equipe pedagógica da escola, deverão fazer uma análise pedagógica dos resultados para (re) organizar o ensino a eles propostos.

Considerando os diferentes níveis de aprendizagem, as metodologias aqui apresentadas devem ser adaptadas para atender ao estudante em seu contexto, ou seja, o professor deverá, juntamente



com a equipe pedagógica da escola, criar as condições necessárias para desenvolvê-las junto aos estudantes contemplados pelas aulas de reforço.

O professor responsável pelas aulas do reforço escolar deve trabalhar com estratégias metodológicas diferenciadas, que sejam capazes de atender a alunos com diferentes necessidades, ritmos de aprendizagem e bagagens culturais. Levando em consideração que eles já passaram por um processo de ensino que não foi suficiente para que eles desenvolvessem todas as habilidades esperadas, então, torna-se ainda mais urgente, (re)organizar as metodologias, para que essas aulas possam ser atraentes e significativas para melhorar a aprendizagem.

O professor deve despertar o interesse do aluno em aprender, de forma autônoma e participativa, a partir de situações reais, pesquisas, argumentos e informações para a articulação de hipóteses, resolução de problemas e de questões polêmicas, desenvolvimento de projetos, de forma individual ou em equipe. Ainda cabe ao professor considerar o estudante como o centro do processo de aprendizagem, valorizando-o e incentivando-a a tornar-se responsável pela construção de seu conhecimento.

Algumas questões são fundamentais para o planejamento do Professor responsável pelo reforço escolar:

- 1º - O estudante que chegou aos anos finais do Ensino Fundamental por exemplo sem saber ler e escrever possui experiências escolares muito negativas decorrentes do mau êxito, o primeiro passo é ajudá-lo a conhecer os próprios pontos fortes e adquirir confiança de que é capaz de aprender;
- 2º - O não estar alfabetizado, não significa que todos os estudantes estejam no mesmo nível de desenvolvimento, é preciso identificar a etapa de aprendizagem que cada estudante se encontra;
- 3º - É condição indispensável proporcionar um ambiente seguro e estimulante, livre de zombaria e passividade;
- 4º - Garantir que não haja rótulo aos estudantes e estigma ao atendimento, vê-lo como um momento ampliado de aprendizagem;
- 5º - Proporcionar atividades integradoras, desafiadoras, mas possíveis;
- 6º - Considerar na definição das estratégias e atividades, que o cérebro tende a armazenar as memórias que são carregadas de emoção, que remetem a estímulos repetidos, que fazem conexão com conhecimentos anteriores;
- 7º - Fornecer aos estudantes, nas atividades propostas informações auditivas, visuais e sinestésicas;
- 8º - Entender o erro do estudante como ponto de partida para o recomeço;
- 9º - Criar nas turmas a interação cooperativa entre os estudantes e situações de ensino e de aprendizagem produtivas;
- 10º - Adequar os modos de organização da turma aos objetivos pretendidos;



11º - Conhecer os variados recursos didáticos e avaliativos e utilizá-los de acordo com as necessidades da turma.

12º - Estabelecer a interlocução com os professores das turmas regulares para definir as habilidades que deverão ser estimuladas e priorizar aquelas que são mais necessárias para o estudante avançar.

Não existe um único modelo de atuação ou estratégia didática que garantirá o sucesso na realização do reforço escolar da alfabetização. As reais possibilidades de sucesso estão vinculadas a uma organização norteada pelo diagnóstico das aprendizagens, pautada por objetivos claros a serem alcançados, avaliada de forma precisa e retroalimentada.

O "Reforço Escolar para Fortalecimento das Aprendizagens" remete à reorganização dos tempos e espaços escolares, e portanto, a forma de organização das aulas pressupõe considerar o estudante em uma postura ativa frente ao conhecimento.

Algumas formas de encaminhamentos potencializam o protagonismo do aprendiz:

- Ensino baseado em Sequência Didática: Sistematizar o conteúdo trabalhado, na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade, por meio de atividades sequenciais.
- Ensino baseado em Projetos Didáticos: Ampliar um conteúdo trabalhado em sala ou responder, interdisciplinarmente a questões surgidas, através da definição de etapas que retro se alimentam e pressupõem a participação ativa dos estudantes, e uma culminância na finalização das ações.
- Ensino com a utilização de jogos: Propiciar a construção do conhecimento de forma lúdica, mas com intencionalidade pedagógica, sendo imprescindível ter os estudantes ativos e desafiados durante o percurso, mediados pelo professor capacitado para orientar a atividade nas três etapas - antes, durante e depois.
- Ensino organizado considerando Rotinas de Alfabetização: Ampliar e sistematizar os conhecimentos, usando a repetição, aliada a emoção, para ativar a memória de longa duração, como por exemplo, a leitura deleite diária, a prática de realizar desafios matemáticos cotidianamente, a identificação da data do dia no calendário e dos aniversariantes da sala, o levantamento da quantidade de estudantes presentes e a contabilização dos ausentes etc.

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM:

Para favorecer as situações de aprendizagem, o ambiente de aprendizagem deve ser considerado pela equipe pedagógica e pelo professor. Entende-se aqui como ambiente de aprendizagem a organização de situações de aprendizagem que irão possibilitar a compreensão dos temas a serem trabalhados nas atividades de reforço escolar. Aqui consideramos as situações de



aprendizagem mais importantes que os espaços de apoio didáticos em si, pois nem sempre um laboratório bem equipado é aproveitado para o ensino.

É fato que a qualidade da aprendizagem dos alunos precisa melhorar a partir, inclusive, do uso adequado dos espaços, equipamentos multimídias, auditórios e/ou outros espaços existentes. Objetiva-se obter melhores resultados de ensino e aprendizagem, tornando a rotina escolar mais participativa e interessante. Nesta proposta, a ambientalização dos espaços escolares deve servir como mais um estímulo que aguça a curiosidade e o interesse pela busca do conhecimento. Sendo assim, além da sala de aula, os demais ambientes da escola podem e devem ser considerados para o desenvolvimento da aprendizagem.

Seguem algumas reflexões sobre cada um deles:

Biblioteca: A biblioteca escolar é um desses espaços que contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas. Um exemplo, seria criar roteiros, seja de leitura ou pesquisa, para os estudantes trabalharem em grupo. Importante que o professor conheça esse espaço e analise quais as atividades seriam melhor indicadas. Na biblioteca há a possibilidade de realização de trabalhos manuais, oficinas, exposições, debates e saraus que são importantes práticas que se integram e são concebidas, quase sempre, em sala de aula.

Sala de aula: A sala de aula é o espaço privilegiado quando pensamos em escola, em aprendizagem, em troca de experiências. É um espaço de ensino-aprendizagem totalmente dedicado ao estudante, um espaço de formação mútua, onde professor e estudante aprendem e ensinam. É nela que são construídas as relações estudante/professor. Portanto, temos que a sala de aula deve ser estimulante, rica em informações, oportunidades e em interações interpessoais. A organização da sala de aula também pode contribuir para que as atividades sejam mais produtivas e interessantes para os estudantes. Por exemplo, as fileiras horizontais ou verticais são indicadas para apresentações de professores ou estudantes, apresentações audiovisuais e testes, mas já não atendem a discussões centradas nos alunos ou trabalhos em grupos. Outras formas são em formato de meia-lua, indicada para trabalhar aulas expositivas, apresentações de vídeo, filmes e leitura de textos ou redações; duplas, trios ou grupos com mais de quatro estudantes, para discussões e trabalhos em grupo. Assim, o professor deve organizar a sala de aula de forma que o arranjo atenda à estratégia de ensino que escolheu e às atividades que serão desenvolvidas.

Algumas dicas aos Professores:

- Esteja atento ao diagnóstico da aprendizagem do seu estudante, considere que ele já tem vivência escolar e, portanto, muitos dos princípios do Sistema de Escrita Alfabética e do Sistema de Numeração Decimal, ele já pode ter consolidado. Considere, sempre, partir o ensino do conhecimento que o aluno já adquiriu.
- Conheça os assuntos de interesse do seu público, geralmente trabalhar com gêneros textuais e temas dos quais os estudantes gostam é bem produtivo. Pense na possibilidade de trabalhar



a compreensão do texto a partir da leitura de charges e piadas, por exemplo.

- Um aspecto fundamental para o trabalho com os estudantes no processo inicial da alfabetização é o desenvolvimento da consciência fonológica. Abuse das atividades orais para que os estudantes possam desenvolver a habilidade de manipular os sons da fala (rimas, aliterações, retirar sílabas ou mudá-las de posição para formar novas palavras etc.). Inicie com atividades de análise fonológica sem fazer correspondência com a escrita, para depois associar o som a letra e assim o estudante fazer a relação entre as partes faladas e as partes escritas das palavras.
- Se o estudante não tem fluência na leitura, não adianta trabalhar com textos grandes, pois demandará muito esforço na decifração o que compromete a interpretação. Inicie com textos curtos, levantando hipóteses sobre a leitura a partir do título para motivá-lo, despertar a curiosidade.
- Proponha leituras intercaladas, o estudante lê, o professor lê. Ensine-o a prestar atenção à pontuação, colorir o ponto final, se for necessário. Checar a compreensão por frases, parágrafos. O trabalho deve ser sistemático e contínuo até o estudante conseguir ler e compreender com autonomia.
- Identifique se o estudante sabe realizar as quatro operações de forma oral, utilizando recursos próprios ou material concreto. Investigue se a dificuldade está atrelada a algo específico do conteúdo, como por exemplo, armar as operações, trabalhar com o "Resto", saber o próximo passo da operação, compreender o texto matemático e não vinculada ao cálculo em si.
- Traga para a turma, também, atividades que o estudante já consiga realizar sozinho para que ele se sinta estimulado.
- Existe uma variedade de atividades envolvendo a sistematização da consciência fonológica das correspondências som/letra, para fluência na leitura, produção de textos, e desenvolvimento das habilidades fundantes da matemática, portanto, conhecer e explorar os recursos didáticos distribuídos pelo MEC, e os materiais elaborados pelos próprios professores e equipe pedagógica da escola é essencial no planejamento das situações didáticas.

E para concluir, esteja sempre atento, professor, para a importância de acreditar no potencial de cada estudante, considerar a heterogeneidade das aprendizagens para adequar os modos de organização do ensino aos objetivos pretendidos, avaliar e replanejar as estratégias e atividades de alfabetização, elaborando e executando o seu planejamento de forma compartilhada.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (terminar a organização juntamente com os responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto)

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Reunião para apresentação sistematização do projeto		Coordenação Pedagógica e Gestão
Organização interna das ações do Projeto: Quem serão os responsáveis? Quanto tempo durante a semana?		Coordenação Pedagógica e Gestão
Organização das avaliações diagnósticas para organização das turmas de reforço		Coordenação Pedagógica e Professores
Reunião de apresentação do Projeto de Reforço com as famílias		Coordenação Pedagógica – Gestão e Professores
Aplicação das avaliações diagnósticas		Professores
Início das atividades de reforço		Coordenação Pedagógica – Gestão e Professores

AVALIAÇÃO:

A Avaliação se dará de forma processual e contínua durante todo o desenvolvimento do Projeto através de diagnósticos, fichas, relatórios, observação etc, visando aprimorar as ações para qualificar continuamente o processo de recomposição de aprendizagens de alunos e alunas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Se o estudante apresenta dificuldades aprendizagem em disciplinas fundamentais para o prosseguimento dos estudos e para o acesso ao mundo do trabalho e à cidadania, impõe-se a necessidade urgente da construção de estratégias e ações que realmente contribuam para amenizar o problema.

Apesar dos dados demonstrarem as dificuldades de aprendizagem dos estudantes do ensino



fundamental em Língua Portuguesa e Matemática, as ações para o enfrentamento ao problema ainda estão atreladas a ações, muitas vezes sem significado e eficácia sem que se pense uma nova estratégia que contribua para a superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes:

...os professores/as com grupos pequenos podem proporcionar mais atenção aos estudantes, dispor de um clima para um melhor conhecimento com estes, adquirindo mais economia em tempo e em gestão da classe; podem se desenvolver com mais facilidades diferentes atividades... (SACRISTÁN E GÓMEZ, 2007, p. 262)

Sobre os problemas enfrentados, a carga de cobrança em cima dos docentes por resultados positivos e a falta de conhecimentos mínimos por parte dos alunos, por exemplo, demonstram por si só a necessidade urgente de ações efetivas para superação dessas dificuldades, numa parceria entre professores, famílias e gestão escolar. Libâneo (1994) declara que "os resultados da aprendizagem se manifestam em modificações na atividade externa e interna do sujeito, nas suas relações com o ambiente físico e social", por isso o enfrentamento às dificuldades de aprendizagem de nossos estudantes deve ser considerado como garantia à dignidade e a uma educação de qualidade.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Estratégias e Orientações para a Educação de Alunos com Dificuldades Acentuadas de Aprendizagem Associadas às Condutas Típicas**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

FREIRE. PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. São Paulo: Artmed, 1998.

ANA PAULA ROSS. Sobre a (in)Governabilidade da Diferença. **Inclusão Escolar: conjunto de práticas que governam**. Belo Horizonte, p. 23-28, 2009.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In [Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

VIAM, Pierre. **Estratégias de ajuda para a alunos com dificuldades de aprendizagem**. Brasil: Editora Penso, 2012. vol. 5, n. 1, dezembro/2018. 100 Aplicação de sala de aula invertida para o aprendizado de língua portuguesa no ensino médio de escola pública.

http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/de_olho_nas_metas_2013_141.pdf

<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc>

file:///C:/Users/vazma/Downloads/Reforc_Escolar_nos_Anos_Finais_do_Ensino_Fundamen.pdf

<https://srefabricianodivep.files.wordpress.com/2019/10/diretrizes-metodolc3b3gicas-para-o-reforc3a7o-escolar-.pdf>

<https://slideplayer.com.br/slide/13658987/>



Secretaria da
Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA

Compromisso
Nacional
Criança
Alfabetizada



Projeto Ler.com **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**



& Leitura na Ponta da Língua/ Escrita na Ponta do Lápis
& PROBLEMAS /CÁLCULOS MATEMATICOS
TEMPO PREVISTO: De abril a novembro de 2024

“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”.
(Mario Quintana)

CANUDOS- BAHIA
2024



JUSTIFICATIVA:

Levando em consideração a qualidade do ensino que queremos oferecer e a importância da leitura, pensamos em um projeto que nos auxilie no estímulo e valorização da leitura no ambiente escolar, garantindo qualidade na formação leitora dos nossos alunos.

Sabemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler e de refletir sobre o que leu. O recente distanciamento físico das Escolas, o uso de celulares, computadores, videogames, TV e principalmente a falta de incentivo têm levado nossos alunos a perderem o interesse pela leitura e, como consequência, aparecem dificuldades marcantes à medida que avança em escolaridade e muitas vezes não em desenvolvimento de habilidades linguísticas comunicativas (oral e escrita).

Diante dessa realidade, pensamos em implantar um projeto Ler.com para resgatar o valor da leitura, levando os alunos a vivenciarem experiências que proporcionem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos momentos que possam despertar neles o gosto e prazer em ler livros impressos e/ou digitais. Acreditamos que através desse projeto, estaremos estimulando nossos alunos e alunas a buscarem, nos livros, momentos divertidos, prazerosos e muito conhecimento, levando nossos alunos, compreenderem melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, explorando um horizonte totalmente novo e instigante.

O projeto tem como finalidade proporcionar, através da interação da criança com o adulto, tanto na escola como no ambiente familiar, uma oportunidade para as mesmas, de conviverem de formadinâmica, criativa e prazerosa com os adultos e com livros de literatura infantil bem como com história populares, lendas e histórias locais, favorecendo a formação do espírito crítico do leitor e socialização de uma informação.

OBJETIVO GERAL:

- Despertar o encantamento para práticas leitoras e escritas, em processo dinâmico e envolvente no contexto escolar, visando garantir ao sujeito aprendiz às competências necessárias para sua etapa de aprendizagem. Desenvolvendo habilidades e competências relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, bem como no processo de alfabetização e letramento das crianças que apresentam dificuldades, estimulando o gosto pela leitura e a escrita.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Diversificar o repertório de leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Fazer leituras de imagens;
- Promover situações de leitura em voz alta;
- Proporcionar a leitura individual para estimular preferências e formar leitores autônomos;
- Ter acesso aos diversos tipos de textos;
- Proporcionar momentos de leituras para a comunidade;
- Divulgar livros, autores disponíveis na biblioteca escolar;
- Incentivar o uso frequente da biblioteca da escola ou ambientes leitores;
- Incentivar o empréstimo de livros do acervo da biblioteca da escola.
- Buscar criar junto com os educadores espaços leitores em sala, explorando a diversidade de gênero textual;
- Incentivar a reescrita dos diferentes gêneros textuais;
- Confeccionar livros, folhetos, imagens gráficas, de momentos do projeto de leitura.

METODOLOGIA:

Oportunizar metodologias diferenciadas que atendam a heterogeneidade da sala de aula é um dos requisitos básicos durante a realização deste projeto. O projeto permite principalmente que o educando construa seu próprio conhecimento através da viabilidade de atividades diferenciadas e significativas, mas no referido processo é imprescindível que haja o papel do professor e da escola. Daí a necessidade de se conduzir o educando de maneira que considere o conhecimento trazido por ele, mas que propicie o desequilíbrio cognitivo, levando a ressignificação e acomodação de novos conhecimentos.



SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Para abertura do projeto de leitura na escola, preparar um momento de encantamento com a participação de alunos e professores, retratando os gêneros que serão trabalhados durante o ano, incentivando os alunos e tendo a família como apoio;
- Selecionar diversos textos e livros associados ao contexto vivenciado pelo aluno;
- Iniciar as aulas sempre com leitura deleite como uma atividade permanente em todos os eixos/áreas de conhecimento;
- Os alunos irão se comprometer a realizar leituras dos livros e textos sugeridos pelos professores, realizando suas inferências, e compreensões sobre o material lido.
- Pode sugerir diversas atividades relacionadas: ficha de leitura, reconto, apresentação oral da obra, dramatizações, produções textuais utilizando os diversos gêneros (poesia, música, poema, bilhete, carta, parlenda, entre outros), pinturas de telas, caixinha de leitura, roda viva de leitura, painel de leitura entre outras diversas atividades.
- Propor apresentações pelas turmas na escola por unidade.
- Propor apresentações mensais pelas turmas na escola. (Parada de leitura)
- Toda unidade sugerir produções escritas para serem selecionadas e comporem o livro para a culminância do Projeto.
- Possibilitar sempre a reescrita textual;
- Proporcionar momentos de leitura no início da aula, com um texto, uma dramatização ou um texto informativo, texto inclusivo (rotina de leitura);
- Conscientizar sobre a importância da leitura, praticando a leitura diária em sala de aula;
- Realizar momentos em que os alunos compartilhem o que leram e aprenderam em roda da conversa, utilizando o cantinho da leitura.
- Organizar momentos em que os alunos estarão se preparando, conhecendo, lendo poesias para declamá-las aos outros grupos de maneira dramatizada, ou utilizar outros gêneros textuais.
- Disponibilizar livros, arquivos digitais ou encadernados para os alunos levarem para casa, aproximando-os de livros e textos indicados para socializarem e/ou lerem com as famílias;
- O Projeto de Leitura acontecerá durante o ano letivo de 2024.

SUGESTÃO DE GÊNEROS A SEREM TRABALHADOS:

- Lista
- Bilhete
- Poema
- Fábulas
- Contos
- Contos Clássicos
- Carta
- Poemas visuais
- Histórias em quadrinhos / Tirinhas
- Produção de texto



RECURSOS DIDÁTICOS:

- Jornais, revistas
- Material dourado
- Jogos pedagógicos
- Textos fatiados
- Atividades xerocopiadas
- Fichas de leitura
- Historinhas diversas
- Cartazes com imagens ou textos
- Crachás dos nomes das crianças
- Jornais, revistas
- Jogos pedagógicos
- Textos fatiados
- Pipocando da leitura
- Atividades xerocopiadas
- Fichas de leitura
- Historinhas diversas
- Cartazes com imagens ou textos
- Bis da leitura
- Banquete da leitura
- Restaurante da leitura
- Bau da leitura
- Cantinho da leitura
- Café literário
- Chá Literário



AVALIAÇÃO

A avaliação é feita através de um processo contínuo e oportunamente retomado para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades, levando em consideração tudo aquilo que os educandos efetivamente realizarem.

São observados a evolução das leituras pretendidas no geral com o objetivo de reformular algumas etapas das competências leitoras almejadas no desenvolver do projeto.

Obs: Uma vez no mês, aconteceu a **Parada da Leitura**, trabalhar durante toda a semana atividades lúdicas.

- Biblioteca Ativa (biblioteca itinerante ou usar a biblioteca da escola)

SUB- PROJETOS: Senhor Alfabeto (Mala de História, Pote Surpresa, Tapete da Leitura)

Sugestões de livros que trazem histórias sobre o alfabeto:

- A magia do alfabeto
- O aniversário do senhor alfabeto
- Sopa de letrinhas
- Reino das letras

HABILIDADES DA BNCC ENVOLVIDAS:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.



(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados,



medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.

(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

MATEMÁTICA

JUSTIFICATIVA:

O ensino de Matemática deve contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico do aluno para que o mesmo possa resolver situações problemas do seu cotidiano e aprender matemática de uma forma contextualizada e mais dinâmica. Portanto se faz necessário uma integração dos assuntos abordados em sala de aula com a sua aplicação em fatos matemáticos, problemas e cálculos.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar estratégias de ensino que aproveitem de forma eficaz os descritores de matemática, e assim obterem-se resultados favoráveis para a aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o seu raciocínio lógico e estimular a sua curiosidade;
- Desenvolver e resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas no encontro das soluções;

- Estimular a curiosidade e a investigação, por meio de diferentes modos de representação, gráficos e tabelas;
- Destacar as formas geométricas e suas características em elementos geométricos e em objetos criados pelo homem.

METODOLOGIA:



Fazer em cartolinas os descritores (para estudo em salas de aula);
Identificar os descritores de questões propostas (através de atividades realizadas em sala de aula)
Explicar sobre os descritores e fazer análise de questões (através de materiais concretos);
Poesia Matemática (Millôr Fernandes) (leitura com realização de atividade);
Gincana (com diversas competições: torta na cara, passa e repassa, maior número de livros, entre outros);
Aplicação de atividades envolvendo as quatro operações matemáticas;
Jogos didáticos;
Construção de tabelas e gráficos a partir de situações-problema envolvendo a matemática;
Problemas matemáticos.

RECURSOS DIDATICOS:

- Cartolina
- Pincel
- Xerox
- Régua
- Papel ofício
- Confecção de recurso
- Jornais, revistas
- Material dourado
- Jogos pedagógicos
- Textos fatiados
- Atividades xerocopiadas
- Fichas de leitura
- Historinhas diversas
- Cartazes com imagens ou textos
- Crachás dos nomes das crianças



- Material dourado
- Jogos pedagógicos
- Textos fatiados
- Atividades xerocopiadas
- Bingo dos números
- Pipoca dos números/ problemas
- Ditado dos números
- Desafios matemáticos
- Operações Matemática
- Bingo de Números
- Ditado dos números por extenso
- jogos matemáticos
- Problemas matemáticos

Obs.: Uma vez no mês, acontecerá a **Parada Matemática**, trabalhar durante toda a semana atividades lúdicas envolvendo a matemática.

AVALIAÇÃO:

Observar e anotar a participação individual das atividades realizadas.
Anotar as questões que surgem e as respostas encontradas pelos alunos.
Perceber se compreendem e utilizam o vocabulário específico do projeto.

Obs: Uma vez no mês, acontecerá a Parada Matemática, trabalhar durante toda a semana atividades lúdicas envolvendo todas as disciplinas.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Língua Portuguesa**. Brasília: MEC / SEF, 1996.

GUEDES, PAULO COIMBRA,; SOUZA, JANE MARI de. Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português. In: **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 9 ed. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2011.

NEVE, Iara Conceição et al. **Ler e Escrever. Compromisso de Todas as Áreas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.

SILVA, E. T. da. Ler é, antes de tudo, compreender. In: _____. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1981, p. 42-45.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.
Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1hdLbMbNnQ9GSHiWN4oBNXDOKcaOwYX9I>

<https://www.ensinandocomcarinho.com.br/>



PARECER 002 - CME



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CANUDOS - BAHIA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CANUDOS - BAHIA
ASSUNTO — Plano Municipal de Alfabetização

COMISSÃO ESPECIAL Maria Raimunda Oliveira de Carvalho, Josileide Valença Varjão, Maria Rosângela Ferreira dos Santos, Ataniel dos Anjos Ferreira Soares, José Alex da Silva Oliveira, Shirla Ferreira de Souza Maria, Josineide Ribeiro do Nascimento, Rosângela Neves de Santana Santos.

APROVAÇÃO DO CONSELHO - 06 de junho de 2024

RESOLUÇÃO Nº 0002/2024

1 - RELATÓRIO

O Conselho Municipal de Educação CME, órgão representativo da sociedade na gestão democrática do Sistema de Ensino que tem por finalidade disciplinar as atividades educacionais do Ensino Público e particular no âmbito do Sistema Municipal de Educação, na perspectiva de organizar, sistematizar e regularizar, analisa e dar parecer sobre a regulamentação do Plano Municipal de Alfabetização.

VOTO:

Considerando o exposto na análise, o Conselho Municipal de Educação emite parecer favorável.

Canudos 06 de junho de 2024

Maria Raimunda Oliveira de Carvalho
Maria Raimunda Oliveira de Carvalho

Presidente do CME

Membros: *Maria Rosângela Ferreira dos Santos*
Ataniel dos Anjos Ferreira Soares, Josileide V. Varjão,
José Alex da Silva Oliveira, Shirla Ferreira de Souza Maria,
Josineide Ribeiro do Nascimento, Rosângela Neves de Santana Santos

Digitalizado com CamScanner



PARECER 003 - CME



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
ESTADO DA BAHIA
O PROGRESSO CONTINUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CANUDOS - BAHIA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CANUDOS - BAHIA
ASSUNTO — Alteração do período de vigência dos Caixas Escolares de biênio para quadriênio.
COMISSÃO ESPECIAL Maria Raimunda Oliveira de Carvalho, Josileide Valença Varjão, Maria Rosângela Ferreira dos Santos, Ataniel dos Anjos Ferreira Soares, José Alex da Silva Oliveira, Shirla Ferreira de Souza Maria, Josineide Ribeiro do Nascimento, Rosângela Neves de Santana Santos.
APROVAÇÃO DO CONSELHO - 06 de junho de 2024
RESOLUÇÃO Nº 0003/2024

1 - RELATÓRIO

O Conselho Municipal de Educação CME, órgão representativo da sociedade na gestão democrática do Sistema de Ensino que tem por finalidade disciplinar as atividades educacionais do Ensino Público e particular no âmbito do Sistema Municipal de Educação, na perspectiva de organizar, sistematizar e regularizar, analisa e dar parecer sobre a alteração do período de vigência dos Caixas Escolares de biênio para quadriênio em todas as escolas municipais a partir da data de publicação desta resolução.

VOTO:

Considerando o exposto na análise, o Conselho Municipal de Educação emite parecer favorável.

Canudos 06 de junho de 2024

Maria Raimunda Oliveira de Carvalho
Maria Raimunda Oliveira de Carvalho

Presidente do CME

Membros: *Maria Rosângela Serviera dos Santos*
Ataniel dos Anjos Soares Ferreira, Josileide V. Varjão
Rosângela Neves de Santana Santos, José Alex da Silva
Oliveira, Josineide Ribeiro do Nascimento

Digitalizado com CamScanner